

RESTAURO DA OBRA “MENINA E MOÇA” DO ARTISTA PELOTENSE LEOPOLDO GOTUZZO

FARO, Flávia Silva¹; LACERDA, Claudia Fontoura²; BACHETTINI, Andréa Lacerda³

¹Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis, ²Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis; ³UFPEL, Departamento de Museologia Conservação e Restauro, bachetta@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata das intervenções realizadas na obra “Menina e Moça” (Fig.1) do artista pelotense Leopoldo Gotuzzo. Ocorre através do “Projeto do Acervo do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo: Documentação, Restauração e Exposição”, coordenado pela professora Andréa Bachettini. Os trabalhos estão sendo desenvolvidos nas dependências do museu com término previsto em dezembro de 2012. Neste mesmo projeto estão sendo restauradas 14 obras do acervo.



Figura 1:Obra"Menina e Moça"de Leopoldo Gotuzzo.
Fonte: Claudia Lacerda

A obra em estudo é um óleo sobre tela com dimensões de 86 x 74 cm. Por estar inacabada e por suas condições de degradação avançada, nunca foi exposta à comunidade pelotense.

A tela encontrava-se com marcas, vincos, lacunas e perdas generalizadas em toda sua extensão, tanto da camada pictórica quanto da base de preparação. Cada ação realizada é analisada e discutida entre discentes e profissionais restauradores respeitando os critérios da mínima intervenção.

De acordo com Cesari Brandi, deve-se restaurar primeiramente apenas a matéria do bem cultural sendo que a restauração deve visar o restabelecimento da sua unidade potencial, desde que seja possível sem cometer um falso artístico ou um falso histórico, sem cancelar nenhum traço da passagem do tempo sobre o bem (BRANDI, 2004, p. 33).

2. METODOLOGIA

O que caracteriza tanto a conservação como a restauração, não são suas técnicas ou instrumentos, mas sim a intenção com que se faz certas ações. Na prática muitas vezes conservação a restauração se sobrepõem com frequência de forma que nem sempre é possível distingui-las (VINÃS, 2004).

As atividades tiveram início com o registro fotográfico e o preenchimento da ficha diagnóstico, contendo além das características da obra, o estado de conservação e uma proposta de intervenção incluindo os materiais e as técnicas a serem utilizadas. Na sequência, foram realizados os exames organolépticos¹ com o auxílio de lupa de mão, conta-fios, luz rasante, transversal e exame de UV.

Realizou-se a fixação da camada pictórica com aplicação feita com pincel de Beva². Feito este procedimento foi possível realizar a limpeza do verso da obra com pó de borracha, ou seja, borracha ralada e borracha inteira com movimentos circulares. Também se fez uso de trincha macia e aspirador de pó para a finalização da limpeza. À parte, preparou-se o linho para o reentelamento, aplicando duas demãos de Primal³, uma no sentido vertical e outra no sentido horizontal, após secagem aplicou-se Beva tanto no linho novo quanto no verso da obra para que ocorra uma aderência quando aquecidos na mesa.

Estando preparados o linho e a obra, realizou-se o reentelamento na mesa térmica. Logo após, estirou-se a obra no bastidor definitivo tensionando-a bem e retirou-se a Beva do anverso com algodão embebido em Varsol⁴. Em alguns pontos foi retirada com bisturi. Aplicou-se resina Dammar para fazer uma interface entre a pintura original e a reintegração pictórica.

Concluídas estas etapas, deu-se início ao nivelamento feito com carbonato de cálcio e cola PVA neutra, aplicando-se pontualmente, para evitar que a massa entrasse em lugar desnecessário, sempre com muito cuidado fazendo a limpeza ao redor com swab e enzimas naturais.

A reintegração pictórica segue em andamento e está sendo realizada através da técnica de pontilhismo⁵, com tinta da marca Maimeri e utilização de pincel com pêlo de Marta 00.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento todos os procedimentos mostraram-se eficazes quanto aos objetivos a que se propuseram. A obra encontra-se em suporte resistente e sem as

¹ Exames observados pelos sentidos humanos, como cor, brilho, textura etc.

² Adesivo ativado por calor, amplamente utilizado no reentelamento de pinturas e fixação da camada pictórica.

³ Emulsão aquosa elaborada à base de acrílico, que forma um filme transparente de alta resistência à luz ultravioleta e ao calor, de excelente durabilidade e resistência.

⁴ Removedor.

⁵ Técnica de reintegração cromática feita com pontos, visível de perto, mas ao longe desaparecem aos olhos do espectador.

sujidades, vincos e perdas iniciais, está apta aos próximos procedimentos que serão os de finalização da reintegração pictórica e aplicação de proteção final.

Diante de todas as etapas realizadas, baseadas nos critérios de mínima intervenção, retratabilidade de-se dizer que os resultados obtidos até o momento, foram satisfatórios, ou seja, todas as técnicas e materiais previamente testados e utilizados obtiveram resultados positivos na obra em questão.

4.CONCLUSÃO

O trabalho desenvolvido na obra “Menina e Moça” está sendo alvo de grande aprendizado, pois a interação do grupo de trabalho dos acadêmicos, juntamente com professores e restauradores profissionais, somado à oportunidade de um trabalho em atelier montado no próprio museu, está sendo um grande desafio e uma experiência única. Deste modo, além de propiciar a salvaguarda das obras de tão importante artista, também irá dar à comunidade da cidade de Pelotas, no ano de seu bicentenário, a oportunidade de apreciar por meio de uma exposição, estas obras inéditas de Gotuzzo.

5.REFERÊNCIAS

- BRANDI, Cesari. **Teoria da restauração**. Tradução: Beatriz Mugayar Kühl. Cotia-SP: Ateliê Editorial, 2004.
- BURGES, Sérgio; MENDES, Marylka; BAPTISTA, Antonio Carlos Nunes. **Materiais empregados em conservação – restauração de bens culturais**. Abracor. Universidade Federal do Rio de Janeiro.1990.
- MAYER, Ralph. **Manual do Artista**. Técnicas e Materiais. São Paulo: Martins Fontes. 2006.
- PASCOAL, Eva; PATIÑO, Mireia. **O Restauo de Pintura**. Barcelona: Editorial Estampa. Coleção Artes e Ofícios. 2002.
- SILVA, Úrsula Rosa da, LORETO, Mari Lucie da Silva. **Historia da Arte em Pelotas, a pintura de 1870 a 1980**, Educat,1996.
- TOZZO, Fernanda Machado. **A relatividade dos valores culturais e o papel do conservador-restaurador**. In SEMINÁRIO ARTE HOJE NA CONTEMPORANEIDADE: PROCESSOS, REFLEXÕES, CONSERVAÇÃO, PRODUÇÃO, 2007, Ouro Preto: Fundação de Artes de Ouro Preto, MG.
- VIÑAS, Salvador Munhoz. **Teoria Contemporânea de La Restauración**. Madrid: Editorial Síntesis. 2004